

## “FESTIVAL DE CULTURA CORPORAL: GINÁSTICA ALEGRIA NA ESCOLA”: INVESTIGANDO POSSIBILIDADES DE ALTERAÇÃO DA CULTURA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Cristina Souza Paraiso<sup>1</sup>  
Roseane Soares Almeida<sup>2</sup>  
Celi Nelza ZulkeTaffarel<sup>3</sup>  
Flávio Santana<sup>4</sup>

### RESUMO EXPANDIDO

O *Festival de Cultural Corporal: Ginástica Alegria na Escola* é parte do projeto “Ginástica: Alegria na escola”, que vem sendo desenvolvido desde 2001. O projeto está inserido na pesquisa matricial do Grupo LEPEL/FACED/UFBA, que se vale de fundamentos teórico-metodológicos sobre desenvolvimento humano, teoria do conhecimento, projeto de educação e escolarização para além do capital, em busca de responder a seguinte problemática: “Como é tratada a ginástica nas escolas públicas, qual é a realidade concreta em que ela está inserida e quais as possibilidades de alterar significativamente a cultura pedagógica, considerando a perspectiva crítico-superadora do ensino da Educação Física?” Dessa forma, ao reconhecer a situação caótica em que se encontra a educação pública, a educação física na escola e mais especificamente, a constatação de que a ginástica está cada vez mais sendo excluída do contexto escolar, buscamos implementar um projeto que contribuísse no enfrentamento dessa situação. O nome do projeto, “Ginástica: Alegria na Escola”, portanto, é fundamentado na teoria pedagógica de Georges Snyders (1988) da alegria na escola. Os temas presentes na obra alegria na escola destacam que a escola tem que desenvolver um programa de vida, sendo a alegria um elemento estratégico e essencial nesse processo. Mas não é uma alegria qualquer, descomprometida. É a alegria de dominar o conhecimento. É a alegria de criar, de desenvolver as potencialidades humanas comprometida com a transformação da sociedade. Partindo dessa referência, constituiu-se o *Festival de Cultural Corporal: Ginástica Alegria na Escola*. Este Festival é realizado anualmente pelo Grupo LEPEL/FACED/UFBA em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Coordenadoria de Educação Física, como espaço de socialização de todas as experiências e aprendizagens no âmbito da ginástica e da cultura corporal, de uma forma mais geral, desenvolvidas durante o ano letivo por professores e estudantes tanto do ensino superior quanto da educação básica. Vale destacar que os Festivais têm contado também com a participação de outras escolas e Universidades Federais do Nordeste como UFS, UFRPE, UFPB, UFAL, para além da presença da UFBA, de grupos de ginástica, movimentos sociais organizados e de escolas do Estado da Bahia. O Festival pode ser destacado enquanto síntese na prática pedagógica no que se refere às categorias: trato do conhecimento/organização do trabalho pedagógico, objetivo/avaliação, materiais/equipamentos e tempo-espço, apontando possibilidades significativas de alteração da cultura pedagógica da ginástica. Registrado em vídeos e fotografias, constitui material primário de análise, banco de dados e de estudos nas investigações das problemáticas da ginástica. Com a ampliação do Festival - do âmbito da formação inicial à formação continuada de professores - constatou-se um salto qualitativo, expressando-se: na quantidade significativa de adesão e participação - setecentas pessoas inscritas em 2011; na ampliação e

<sup>1</sup> Doutoranda PPGE/UFBA – Bolsista CAPES.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> FACED/ LEPEL /UFBA.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Titular FACED/ LEPEL /UFBA.

<sup>4</sup> Prof<sup>o</sup> Prefeitura Municipal de Salvador.

diversidade das formas e conteúdos ginásticos apresentados; na diversidade do uso de materiais (tanto oficiais como alternativos); no rompimento das questões de gênero; na aproximação de interpretações contemporâneas das expressões ginásticas; no estímulo das relações Inter geracionais; na relação entre tradição e inovação; na integração universidade-escola-comunidade, local/regional. Esses elementos, portanto, apontam possibilidades objetivas para alteração da cultura pedagógica da ginástica no contexto escolar.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S. **A Ginástica na escola e na formação de professores**. 2005. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

ESCOBAR, M. O.; TAFFAREL, C. N. Z. Ginástica como conteúdo de ensino. uma proposta de programa para a educação básica. **Rascunho Digital FACED/UFBA**, Salvador: BA. s/d. Disponível em: <[www.faced.ufba.br/rascunho\\_digital/](http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/)> (Celi Taffarel). Acesso em: 05 jul. 2012.

FREITAS, L. C. de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

PISTRAK, M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

SNYDERS, G. **A Alegria na escola**. São Paulo: Edictora Manole LDTA, 1988.

TAFFAREL, C. N. Z. et al. **Projeto de Ensino e Pesquisa: O Conhecimento da Ginástica, a Formação dos Professores, a política pública, a Prática Pedagógica e as proposições superadoras na Escola Pública**. Salvador: BA, 2001. Grupo LEPEL/FACED/UFBA [mimeo.]